



NEWS Notícias sem rodeios

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Pari Gato, Gaiatos e gatões na janela partidária! Por Suelme Fernandes

2024 é agora

Pari Gato, Gaiatos e gatões na janela partidária

A uma semana para fechar a janela partidária 07/04, prazo legal para os vereadores mudarem de sigla, o desespero começa a bater em alguns vereadores de Cuiabá.

Diz o ditado quem muito escolhe, acaba escolhido, e muitos terão que escolher na base do desespero um partido para disputar.

É o caso de cinco vereadores que ainda não decidiram seu futuro: Pr. Jeferson, Marcrean Santos, Lilo Pinheiro, Rogério Varanda e Cezinha.

Na chapa Ludio prefeito, ficaram 4 vereadores PT/PV/PcdoB: Edna Sampaio, Mario Nadaf, Marcus Brito e Paulo Henrique.

Ao final é possível que Ludio tenha na sua chapa três siglas, a federação PT/PcdoB/PV, PDT e PSD e chegar a 5 vereadores de mandato nessa coligação se o PSD conseguir filiar um vereador de mandato.

Na Chapa de Abílio Brunini Prefeito PL e PRTB já assinaram Chico 2000 e Felipe Corrêa. Dois vereadores, dois partidos no apoio.

No MDB, que está em litígio pelo comando do diretório, segue o vereador Sgto. Vidal e Luiz Cláudio que é suplente.

Essa sigla é a de maior risco para as candidaturas a reeleição, porque provavelmente o atual prefeito Emanuel Pinheiro lançará seu candidato a prefeito nessa agremiação. Nas rodas políticas se fala do vereador Luiz Cláudio, Juca do Guaraná e o próprio Stopa que sairia do PV para concorrer. A conferir.

O UB de Botelho abrigou a maior parte dos nomes da oposição do atual prefeito Emanuel Pinheiro: Michely Alencar, Luiz Fernando e Dilemário.

A dúvida é sobre Cezinha Nascimento, que até o momento permanece na sigla, mas existem informações que pode sair por causa do pari gato interno.

O Republicanos de Piveta, também no arco de Botelho, vem com dois nomes com mandato, Eduardo Magalhães e Maysa Leão e está fechado para balanço.

O PP no hall dos partidos grandes ficará com apenas um vereador na chapa, Demilson, mas a pressão para entrada de mais um vereador naufrago é grande, mas Demilson tem segurado a porta com força.

O PSB de Max Russi ficou com Didimo Vovô e Sgto. Joelson no quadro, assim como PSDB/Cidadania de Avalone manteve Renivaldo e receberá Rodrigo Sá. É possível que Lilo embarque na sigla até semana que vem.

Entre os partidos chamados pequenos temos alguns candidatos apostando no projeto chamado chapinha: No PODEMOS Kassio Coelho,; Solidaridade, SDD, Adevair Cabral e Kero Kero no Partido da Mulher Brasileira PMB.

O risco das chapinhas não darem certo está mantido, pois existem regras de exclusão por votação mínima individual e por quociente. Saberemos depois da apuração, mas na Assembleia Legislativa essa estratégia não deu certo em 2022.

Fechado esse tabuleiro de filiações, Botelho tem no seu apoio já definido: Três vereadores do UB; Respectivamente dois no Republicanos, PSB e PSDB; e apenas um no PP, PMB, SDD, PMB e Podemos.

Os três principais candidatos postos até agora à prefeito seguem com os seguintes apoios: Botelho 15 vereadores mas pode chegar a 19; Ludio com 4 vereadores confirmados e Abílio com dois. Sobram outros cinco vereadores avulsos que ainda não sabem para onde vão.

A única dúvida sobre o PSB é se daqui até a convenção a sigla que está na base do presidente Lula com vice-presidente Alckmin continuará com Botelho na majoritária ou por causa da verticalização cairá nos braços de Ludio, tal qual aconteceu com PDT de Lilo Pinheiro que abandonou o navio.

Os cinco vereadores indecisos podem migrar para quatro siglas pelo menos, o PRD e PSD que não receberam nenhum vereador de mandato, ou PSDB e MDB onde há ainda vagas, porque nas demais siglas estão com a carga do caminhão embarcada e lona amarrada.

A supresa é o PRD que chegou com muito barulho, mas até agora não conseguiu nem montar a chapa de vereadores da capital. De todos os remanescentes Cesinha e Macream é o que mais amedronta, porque teve quase 4 mil votos nas eleições passadas e virou bicho papão.

Pr. Jeferson, Marcrean Santos, Lilo Pinheiro, Rogério Varanda e Cezinha já declararam que vão buscar partidos que apoiem Eduardo Botelho.

Os sem tetos das siglas podem embarcar no MDB de Emanuel Pinheiro. O partido do atual prefeito pode seguir dois caminhos: lançar candidato próprio na intenção de negociar apoio eleitoral num segundo turno ou embarcar no projeto Ludio seguindo o alinhamento nacional. Vamos aguardar.

Há quem diga que ele com a máquina ainda tem 15% dos votos e que pode influenciar o jogo no segundo turno e outros que chegou a hora do abandonar o barco e seus comissionados vão procurar um outro porto seguro porque o cafezinho da prefeitura já está frio.

Outras siglas como PDT, Democracia Cristão DC, Novo e o PRTB estão formando chapinhas avulsas sem vereadores de mandato.

Aos poucos o tabuleiro eleitoral vai sendo montado e podemos ter maior clareza sobre os arranjos políticos eleitorais.

Abílio aposta suas forças na vinda de Bolsonaro dia 08/04, Ludio em Lula e Botelho na estrondosa da aliança partidária, de Mauro Mendes e de 21 deputados estaduais.

A garantia do apoio dos vereadores na chapa dos candidatos a prefeito, não necessariamente garante a eleição do candidato majoritário, mas ajuda muito, pois, esses agentes sabem o caminho do voto e tem suas bases consolidadas.

Mas em política não existe regra, só referência, basta lembrar que nas eleições passadas 2020, houve 60% de renovação das cadeiras daquele parlamento.

Por isso política é emocionante, inexiste rotina e métrica e tudo pode acontecer daqui até dia 07/04. Conforme aparecerem novas propostas de apoio e estrutura financeira aos postulantes nessa reta final, esse arranjo que desenhamos logo acima pode se desmontar da noite para o dia.

Por hora essa é a fotografia estática que temos, mas a política continuará em movimento até o prazo final. Vamos aguardar!

Pari Gato, Gaiatos e gatões na janela partidária

A uma semana para fechar a janela partidária 07/04, prazo legal para os vereadores mudarem de sigla, o desespero começa a bater em alguns vereadores de Cuiabá.

Diz o ditado quem muito escolhe, acaba escolhido, e muitos terão que escolher na base do desespero um partido para disputar.

É o caso de cinco vereadores que ainda não decidiram seu futuro: Pr. Jeferson, Marcrean Santos, Lilo Pinheiro, Rogério Varanda e Cezinha.

Na chapa Ludio prefeito, ficaram 4 vereadores PT/PV/PcdoB: Edna Sampaio, Mario Nadaf, Marcus Brito e Paulo Henrique.

Ao final é possível que Ludio tenha na sua chapa três siglas, a federação PT/PcdoB/PV, PDT e PSD e chegar a 5 vereadores de mandato nessa coligação se o PSD conseguir filiar um vereador de mandato.

Na Chapa de Abílio Brunini Prefeito PL e PRTB já assinaram Chico 2000 e Felipe Corrêa. Dois vereadores, dois partidos no apoio.

No MDB, que está em litígio pelo comando do diretório, segue o vereador Sgto. Vidal e Luiz Cláudio que é suplente.

Essa sigla é a de maior risco para as candidaturas a reeleição, porque provavelmente o atual prefeito Emanuel Pinheiro lançará seu candidato a prefeito nessa agremiação. Nas rodas políticas se fala do vereador Luiz Cláudio, Juca do Guaraná e o próprio Stopa que sairia do PV para concorrer. A conferir.

O UB de Botelho abrigou a maior parte dos nomes da oposição do atual prefeito Emanuel Pinheiro: Michely Alencar, Luiz Fernando e Dilemário.

A dúvida é sobre Cezinha Nascimento, que até o momento permanece na sigla, mas existem informações que pode sair por causa do pari gato interno.

O Republicanos de Piveta, também no arco de Botelho, vem com dois nomes com mandato, Eduardo Magalhães e Maysa Leão e está fechado para balanço.

O PP no hall dos partidos grandes ficará com apenas um vereador na chapa, Demilson, mas a pressão para entrada de mais um vereador naufrago é grande, mas Demilson tem segurado a porta com força.

O PSB de Max Russi ficou com Didimo Vovô e Sgto. Joelson no quadro, assim como PSDB/Cidadania de Avalone manteve Renivaldo e receberá Rodrigo Sá. É possível que Lilo embarque na sigla até semana que vem.

Entre os partidos chamados pequenos temos alguns candidatos apostando no projeto chamado chapinha: No PODEMOS Kassio Coelho, Solidaridade, SDD, Adevair Cabral e Kero Kero no Partido da Mulher

Brasileira PMB.

O risco das chapinhas não darem certo está mantido, pois existem regras de exclusão por votação mínima individual e por quociente. Saberemos depois da apuração, mas na Assembleia Legislativa essa estratégia não deu certo em 2022.

Fechado esse tabuleiro de filiações, Botelho tem no seu apoio já definido: Três vereadores do UB; Respectivamente dois no Republicanos, PSB e PSDB; e apenas um no PP, PMB, SDD, PMB e Podemos.

Os três principais candidatos postos até agora à prefeito seguem com os seguintes apoios: Botelho 15 vereadores mas pode chegar a 19; Ludio com 4 vereadores confirmados e Abílio com dois. Sobram outros cinco vereadores avulsos que ainda não sabem para onde vão.

A única dúvida sobre o PSB é se daqui até a convenção a sigla que está na base do presidente Lula com vice-presidente Alckmin continuará com Botelho na majoritária ou por causa da verticalização cairá nos braços de Ludio, tal qual aconteceu com PDT de Lilo Pinheiro que abandonou o navio.

Os cinco vereadores indecisos podem migrar para quatro siglas pelo menos, o PRD e PSD que não receberam nenhum vereador de mandato, ou PSDB e MDB onde há ainda vagas, porque nas demais siglas estão com a carga do caminhão embarcada e lona amarrada.

A supresa é o PRD que chegou com muito barulho, mas até agora não conseguiu nem montar a chapa de vereadores da capital. De todos os remanescentes Cesinha e Macream é o que mais amedronta, porque teve quase 4 mil votos nas eleições passadas e virou bicho papão.

Pr. Jeferson, Marcrean Santos, Lilo Pinheiro, Rogério Varanda e Cezinha já declararam que vão buscar partidos que apoiem Eduardo Botelho.

Os sem tetos das siglas podem embarcar no MDB de Emanuel Pinheiro. O partido do atual prefeito pode seguir dois caminhos: lançar candidato próprio na intenção de negociar apoio eleitoral num segundo turno ou embarcar no projeto Ludio seguindo o alinhamento nacional. Vamos aguardar.

Há quem diga que ele com a máquina ainda tem 15% dos votos e que pode influenciar o jogo no segundo turno e outros que chegou a hora do abandonar o barco e seus comissionados vão procurar um outro porto seguro porque o cafezinho da prefeitura já está frio.

Outras siglas como PDT, Democracia Cristão DC, Novo e o PRTB estão formando chapinhas avulsas sem vereadores de mandato.

Aos poucos o tabuleiro eleitoral vai sendo montado e podemos ter maior clareza sobre os arranjos políticos eleitorais.

Abílio apostou suas forças na vinda de Bolsonaro dia 08/04, Ludio em Lula e Botelho na estrondosa da aliança partidária, de Mauro Mendes e de 21 deputados estaduais.

A garantia do apoio dos vereadores na chapa dos candidatos a prefeito, não necessariamente garante a eleição do candidato majoritário, mas ajuda muito, pois, esses agentes sabem o caminho do voto e tem suas bases consolidadas.

Mas em política não existe regra, só referência, basta lembrar que nas eleições passadas 2020, houve 60% de renovação das cadeiras daquele parlamento.

Por isso política é emocionante, inexiste rotina e métrica e tudo pode acontecer daqui até dia 07/04. Conforme aparecerem novas propostas de apoio e estrutura financeira aos postulantes nessa reta final, esse

arranjo que desenhamos logo acima pode se desmontar da noite para o dia.

Por hora essa é a fotografia estática que temos, mas a política continuará em movimento até o prazo final. Vamos aguardar!

*Suelme Fernandes É Presidente da EMPAER E HISTORIADOR